

**EDUARDA PALOSCHI, GLÓRIA ALICE WANKA, JEAN CARLO FISCHER M.  
FISCHER E SAMANTA C. DESPLANCHES**

**Relatório / sugestão de leitura de obras literárias**

**Relatório / sugestão de leitura de obras literárias  
apresentado como requisito parcial para a conclusão da  
matéria de Teoria Literária I, da quarta fase do curso de  
Letras Português - Inglês do Centro Universitário de  
Brusque – UNIFEBE.**

**Orientador(a): Prof. (a), Maria Salete Daros de Souza**

**BRUSQUE  
2021**

## **1. INTRODUÇÃO**

Neste trabalho visamos a organização de referências de algumas obras literárias de gêneros diversos, premiadas nos últimos dois anos, pelos seguintes prêmios: Jabuti, Prêmio São Paulo de Literatura, Prêmio Oceanos e Prêmio Literário da Biblioteca Nacional. Não tendo a pretensão de esgotar a listagem de gêneros literários e de autores premiados, os dados aqui informados objetivam ser uma contribuição. Dessa forma, encaminhamos para apreciação de bibliotecário/as sugestão de aquisição e atualização de acervo de Literatura de bibliotecas

## **2. PRÊMIO JABUTI**

O Prêmio Jabuti criado em 1959, foi idealizado por Edgard Cavalheiro. Este é o mais tradicional prêmio literário do Brasil, com o interesse de premiar autores, editores, ilustradores, gráficos e livreiros que mais se destacam a cada ano. O maior diferencial do Prêmio Jabuti em relação a outros prêmios é a sua abrangência: além de valorizar escritores, ele destaca a qualidade do trabalho de todos (as) os(as) profissionais envolvidos(as) na criação e produção de um livro. Anualmente, editoras dos mais diversos segmentos e escritores(as) independentes de todo o Brasil inscrevem suas obras em busca da tão cobiçada estatueta e do reconhecimento que ela proporciona. Receber o Prêmio Jabuti é um desejo de todos aqueles que têm o livro como instrumento de cultura.

### **2.1. Obras premiadas**

**Categoria: Crônica**

**1º Lugar – ‘Uma furtiva lágrima’ de Nélide Piñon, editora Record, 320 p.**

A autora Nélide Piñon nasceu no Rio de Janeiro, descendente de Galegos, desde criança escolheu o ofício de escritora. Ainda muito menina escrevia pequenas histórias e as vendia ao pai e familiares. Formou-se no curso de Jornalismo, da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Com vasta bibliografia, suas obras foram traduzidas em mais de 30 países, e contemplam romances, contos, ensaios, discursos, crônicas e memórias. Além disso, foi eleita a primeira mulher a presidir a Academia Brasileira de Letras por ocasião do seu primeiro centenário em 1997.

Sobre a obra ‘Uma furtiva lágrima’: obra de autoficção e memórias, uma furtiva lágrima valoriza e redimensiona os limites formais da literatura. Com uma narrativa de impressões sobre a vida e a morte, sobre as relações humanas, o amor, a paixão, a pertença, num exercício literário de rara beleza. Esta obra reúne pensamentos, reflexões, memórias, aforismos e confissões.

**Categoria: Histórias em Quadrinhos – HQ**

**1º Lugar – ‘Silvestre’ de Wagner Willian Menezes de Araújo, editora Darkside, 192 p.**

O autor Wagner Willian Menezes de Araújo nasceu em 1978 em Natal, Rio Grande do Norte. Ele é quadrinista e ilustrador. Seu primeiro trabalho publicado foi a HQ Deus é o Jiraiya, publicada online pelo site Nébula.

‘Silvestre’, era para ser um livro infantil, mas acabou se tornando uma espetacular história em quadrinhos que conta a história de um velho caçador em uma grande viagem ao mundo da imaginação e da fantasia, embrenhado no meio da mata. A

essência da história é sobre o conflito entre os mundos monoteísta e politeísta, a existência de um único Deus ou vários deles.

### **Categoria: Poesia**

#### **1º Lugar – ‘Solo para vialejo’ de Cida Pedrosa, editora Cepe, 125 p.**

Cida Pedrosa nasceu em Bodocó, no Sertão do Araripe pernambucano. É advogada, escritora e política brasileira. Foi uma das militantes do Movimento de Escritores Independentes de Pernambuco na década de 1980. E vencedora do Prêmio Jabuti 2020 na categoria Poesia.

Solo para Vialejo é um livro de poesia, conta com um único poema com moldes que remetem aos épicos. A história, desenvolvida de forma fragmentada e baseada fortemente nas memórias da autora, faz referência à diáspora de negros, índios e de pessoas oprimidas que saíram do litoral de Pernambuco em direção ao sertão, tendo como foco principal Bodocó, cidade natal da autora. Há ainda, na obra, uma associação entre a música sertaneja e o blues, além de descrições de clima, fauna, flora, geografia, cheiros, sabores e outras referências pessoais.

### **Categoria: Romance de Entretenimento**

#### **1º Lugar – ‘Uma Mulher no Escuro’ de Raphael Montes, editora Companhia das Letras 256 p.**

Raphael Montes nasceu em 22 de setembro de 1990, no Rio de Janeiro, é escritor e roteirista brasileiro, e é conhecido por suas histórias de suspense, crime e terror. ‘Uma mulher no escuro’ trata de um crime brutal, cometido há vinte anos, com

uma única sobrevivente, e o retorno calculado do assassino. Neste thriller psicológico, Raphael Montes une romance e suspense em uma narrativa intrincada e sedutora.

### **Categoria: Romance Literário**

#### **1º Lugar – ‘Torto arado’ de Itamar Vieira Junior, editora Todavia, 264 p.**

Nascido em Salvador, em 1979, Itamar Rangel Vieira Júnior é o escritor brasileiro vivo mais vendido e premiado no Brasil, hoje. Seu livro "Torto Arado", um romance situado no sertão da Bahia, disputa a lista de bestsellers com sucessos comerciais, como os livros do autor americano Stephen King e a série "Harry Potter", de J.K. Rowling.

‘Torto arado’ é reconhecido pela solidez da construção, o equilíbrio da narrativa e a forma como aborda o universo rural do Brasil, colocando ênfase nas figuras femininas, na sua liberdade e na violência exercida sobre o corpo num contexto dominado pela sociedade patriarcal. Sendo um romance que parte de uma realidade concreta, com situações de opressão de ordem social e de gênero, a narrativa encontra um plano alegórico, e ganha contornos universais.

### **Categoria: Infantil**

#### **1º Lugar – ‘Da Minha Janela’ de Otávio Júnior, editora Companhia das Letrinhas, (Companhia das Letras).**

### **Categoria: Juvenil:**

#### **1º Lugar – ‘Palmares de Zumbi’ de Leonardo Chalub, editora Nemo.**

### **3. PRÊMIO SÃO PAULO DE LITERATURA**

O Prêmio São Paulo de Literatura é um projeto criado pela Secretaria de Estado e de Cultura promovido, anualmente pelo estado de São Paulo desde 2008. O prêmio é dividido em duas categorias: Melhor Romance de Ficção do Ano e Melhor Romance de Estreia do Ano; cada prêmio recebe a quantia de 200 mil reais. O propósito do prêmio é estimular a leitura, a produção de literatura de qualidade e apoiar e incentivar novos autores e editores independentes.

#### **3.1. Obras premiadas**

##### **Categoria: Melhor Romance de Ficção do Ano 2020**

**1º Lugar: ‘O Corpo Interminável’ de Claudia Lage, editora Record, 196 páginas.**

Cláudia Lage nasceu no estado do Rio de Janeiro, é escritora e roteirista, é formada em Teatro pela UNRIO, em Letras pela UFF e possui mestrado também em Letras pela PUC-Rio. Foi finalista de vários prêmios, dentre eles São Paulo de Literatura no ano de 2010 e Prêmio Portugal Telecom. Além do prêmio de 2020, possui ainda outro, o Prêmio de Literatura de Brasília.

A obra conta a história de Daniel em busca de suas origens, e tenta reconstituir a história da mãe, uma guerrilheira desaparecida durante a ditadura militar no Brasil. Durante a busca por informações sobre a sua mãe, outras histórias de outras mulheres também desaparecidas no mesmo período surgem.

## **Categoria: Melhor Romance de Ficção de Estreia**

**1º Lugar: 'Paraíso-Paraguay' de Marcelo Labes, editra Caiaponte, 200 páginas.**

Marcelo Labes nasceu na cidade de Blumenau, Santa Catarina, é poeta, contista, escritor e editor proprietário da Caiaponte editora. Foi um dos finalistas do prêmio Jabuti no ano de 2019, com a obra de poesia 'Enclave'. O livro Paraíso-Paraguay conta a história da imigração alemã no sul do país e de um dos imigrantes que se voluntariou a lutar pelo Brasil na guerra contra o Paraguai.

## **Outros Finalistas do Prêmio São Paulo de Literatura**

**1. 'Todos os Santos' de Adriana Lisboa, editora Alfaguara, 152 páginas.**

Adriana Lisboa nasceu no Rio de Janeiro. É escritora de diversos romances, poemas, contos e literatura infanto-juvenil. Possui outras premiações, tais quais Prêmio José Saramago e Moinho Santista.

Em 'Todos os Santos' Vanessa perde o irmão na infância, e desde então sua vida se entrelaça com a de André. Anos mais tarde, já vivendo na Nova Zelândia, Vanessa tenta entender tudo o que aconteceu com sua família e a tragédia que os assola e se reaproximar de André, cujo relacionamento é cheio de culpa e de segredos.

**2. 'A Morte e o Meteoro' de Joca Reiners Terron, editora Todavia, 120 páginas.**

Joca Reiners Terron nasceu em Cuiabá, é poeta, prosador e designer gráfico. Possui diversos livros, poemas e contos publicados. Atualmente mora no estado de São Paulo.

Em 'A Morte e o Meteoro', a Amazônia já quase não existe mais; o que restou dela abriga a tribo kaajapukugi que está à beira da extinção. A tribo é protegida por Boaventura que busca salvá-los, enviando-os para o México onde serão recebidos como refugiados políticos. Porém, Boaventura morre de maneira inexplicável e cabe a outro colega terminar a missão.

### **3. 'O Quarto Branco' de Gabriela Aguerre, editora Todavia, 120 páginas.**

Gabriela Aguerre nasceu no Uruguai e se mudou para o Brasil ainda na infância. É jornalista e escritora, e foi editora de redação de revistas.

Em 'O Quarto Branco', a uruguaiana Glória vê sua vida ruir após um aborto espontâneo, e descobrir que não pode mais engravidar. Ela retorna ao país de origem após ser demitida, tendo que lidar ainda com a doença de seu pai. No Uruguai, a personagem tem que encarar fantasmas do passado e um regime autoritário.

### **4. PRÊMIO OCEANOS**

Prêmio literário destinado a livros e autores lusófonos publicados em qualquer país que tenha a língua portuguesa como língua oficial, considerado, juntamente ao Jabuti, um dos maiores prêmios literários da língua portuguesa.

O prêmio Oceanos vem sendo realizado desde 2003; foi criado por uma empresa portuguesa chamada Portugal Telecom com o objetivo de valorizar e promover a literatura brasileira, elegendo através de seus critérios, o melhor livro do ano. A partir do ano de 2007 o prêmio foi aberto a todos os autores e países de língua portuguesa.



Atualmente o Prêmio Oceanos conta com uma equipe de jurados formada por especialistas brasileiros e portugueses e é organizado pelo Itaú Cultural, um instituto que tem por objeto incentivar, promover e pesquisar linguagens artísticas e eventos culturais, bem como preservar o patrimônio cultural do país.

#### **4.1 Obras premiadas**

**Categoria: romance**

**1º lugar, romance brasileiro: ‘Torto arado’ de Itamar Vieira Junior, editora Todavia, 264 p.**

Torto Arado é o romance de estreia do baiano Itamar Vieira Junior. De acordo com a jurada Joana Matos Frias, o trabalho é “raro e arrebatador por ser ao mesmo tempo absolutamente local e absolutamente universal”, escrita límpida e de enorme complexidade.

**2º lugar, romance português: ‘A visão das Plantas’ de Djaimilia Pereira de Almeida, editora Relógio D’água, 88 p.**

A autora Djaimila, nasceu em Luanda, mas cresceu em Portugal, e lá cursou Estudos portugueses na Universidade Nova Lisboa, onde também fez doutorado em teoria literária. É uma das novas compositoras de obras de literatura lusófona que já ganhou alguns prêmios, inclusive o 1º lugar do Prêmio Oceanos em 2019 com seu livro Luanda, Lisboa, Paraíso.

Sua obra 'A Visão das Plantas' foi inspirada em 'Os pescadores', de Raul Brandão, e narra a história de um capitão pirata chamado Celestino que impõe medo nas pessoas ao mesmo tempo que as encanta com a beleza das plantas do seu jardim.

**3º lugar, romance brasileiro: 'Carta a Rainha Louca' de Maria Valéria Rezende, editora Alfaguara, 144 p.**

Maria Valéria é romancista, brasileira graduada em Língua e Literatura Francesa e em Pedagogia pela PUC - SP e mestre em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba. Atuou na área da educação popular no início da década de 1960, trabalhando em todos os continentes com formação de educadores. Após o golpe militar de 1964, no Brasil, abrigou em sua casa militantes que lutavam contra a ditadura.

Em 2001, a autora inaugurou a sua carreira na literatura através do livro 'Vasto Mundo'; já foi vencedora de prêmios literários como o Prêmio Jabuti; entre suas obras existem romances, contos infantis e juvenis e crônicas.

A obra 'Carta a rainha Louca' é um romance que narra a história de uma mulher do século XVIII que precisa lutar para sobreviver em uma sociedade machista e patriarcal.

**Outro Romance brasileiro finalista: 'A cidade inexistente' de José Rezende Júnior, editora 7 letras, 80 p.**

José Rezende é um jornalista e escritor que já trabalhou como repórter em revistas e jornais renomados como a revista IstoÉ e nos jornais O Globo e Correio Braziliense. José entrou para a área da literatura com a sua série de contos 'A mulher - Gorila e outros demônios'.

Sua obra 'A cidade inexistente', finalista no Prêmio Jabuti, narra a história de um senhor e seu cachorro que vivem em uma cidade que será inundada por uma hidrelétrica mas decidem permanecer na cidade e os acontecimentos depois disso se intercalam entre realidade e fantasia.

## **5. PRÊMIO LITERÁRIO BIBLIOTECA NACIONAL**

Realizado anualmente desde 1994, o Prêmio Literário Biblioteca Nacional contempla autores, tradutores e projetistas gráficos brasileiros, reconhecendo a qualidade intelectual e estética da produção editorial brasileira. São avaliadas publicações nas categorias poesia, romance, conto, ensaio social, ensaio literário, tradução, projeto gráfico, literatura infantil e literatura juvenil. As comissões julgadoras analisam as obras de acordo com critérios como qualidade literária, originalidade, contribuição à cultura nacional, criatividade no uso dos recursos gráficos e excelência da tradução.

### **5.1. Obras premiadas**

#### **Categoria: Conto – Prêmio Clarice Lispector**

**1º lugar: 'Redemoinho em dia quente' de Jarid Arraes, editora Alfaguara, 2019, 147 p.**

Jarid Arraes é uma escritora, cordelista e poeta brasileira, autora dos livros As Lendas de Dandara, Heroínas Negras Brasileiras em 15 cordéis, Um buraco com meu nome e Redemoinho em dia quente. Atualmente vive em São Paulo, onde criou o Clube

da Escrita Para Mulheres. Até o momento, tem mais de 60 títulos publicados em Literatura de Cordel, incluindo a coleção Heroínas Negras na História do Brasil.

Os contos presentes em "Redemoinho em dias quentes" misturam realismo, fantasia, crítica social e uma capacidade ímpar de identificar e narrar o cotidiano público e privado das mulheres. Jarid Arraes narra a vida de mulheres com exatidão, potência e uma voz única na literatura brasileira contemporânea. A obra, publicada pela editora Alfaguara, tem 152 páginas e pode ser encontrada por em média R\$ 30.

**2º lugar: 'Urubus' de Carla Bessa, editora Confraria dos Ventos, 2019, 104 p.**

Carla Bessa estudou teatro na UNIRIO e na Casa de Artes de Laranjeiras, no Rio de Janeiro. Em seguida, emigrou para a Alemanha, onde trabalhou 15 anos como atriz e diretora. Hoje, vive em Berlim e é tradutora literária alemão-português do Brasil. Traduz autores renomados da literatura contemporânea alemã para as editoras WMF Martins Fontes e Estação Liberdade, ambas de São Paulo.

'Urubus' se inspira no instinto de sobrevivência destes animais para traçar a história dos personagens caóticos de seus contos; trabalha com nuances das possíveis situações maldosas. As situações vão se desenrolando, se cruzando levemente, até serem concluídas num rápido jogo de cena, gerando impactos inesperados. Publicada pela editora Confraria do Vento a obra tem 104 páginas e custa R\$ 43.

**3º lugar: 'A Noite dos Olhos' de Heloisa Seixas, editora Companhia das Letras, 2019, 168 p.**

Heloisa Seixas é uma escritora e tradutora brasileira. Formada em jornalismo pela Universidade Federal Fluminense, Heloisa trabalhou como jornalista no Jornal O Globo, na agência de notícias UPI e depois na assessoria de imprensa da ONU. Em

1995 estreou como escritora ao lançar um livro de contos chamado Pente de Vênus: histórias do amor assombrado. Desde então, Heloisa Seixas tem escrito romances, contos e novelas.

‘A noite dos olhos’ explora diferentes narradores, estilos e cenários para retratar situações ora cotidianas, ora inesperadas. Embora independentes, essas histórias têm em comum uma prosa apurada, e se aproximam por fios invisíveis. Entremeadas aos dezesseis textos mais longos, o livro inclui duas seções de micro contos que transmitem toda a potência do gênero em sua forma mínima; é uma coleção de narrativas inquietantes, capaz de capturar o leitor do início ao fim. Tem 168 páginas e custa R\$ 67,90.

**Categoria: Ensaio Social – Prêmio Sérgio Buarque de Holanda**

**2º lugar: ‘Ganhadores: a greve negra de 1857 na Bahia’ de João José Reis, Companhia das Letras, 2019, 456 p.**

João José Reis é um dos mais importantes historiadores do Brasil, considerado uma referência mundial para o estudo da história e da escravidão no século XIX. É escritor de diversos livros, dentre eles "A morte é uma festa" que já lhe havia rendido um Prêmio Jabuti de Literatura em anos anteriores. É graduado em História pela Universidade Católica de Salvador, tem Mestrado e Doutorado pela Universidade de Minnesota e vários pós-doutorados. Atualmente é professor titular do departamento de História da Universidade Federal da Bahia.

Em ‘Ganhadores’, o historiador João José Reis reconstitui a história dos negros protagonistas de uma greve que paralisou o transporte na capital baiana em 1857. Esses trabalhadores escravizados, libertos ou nascidos livres, todos africanos ou seus

descendentes, se organizavam em grupos de trabalho e percorriam a cidade de cima a baixo fazendo todo tipo de serviço, sobretudo o carregamento de pessoas e objetos, ou a venda de alimentos e outras mercadorias. Em 1857, porém, a Câmara Municipal determinou medidas de arrocho fiscal e controle policial. Mas os 'ganhadores', que já viviam sob a vigilância e a violência de autoridades não se deixaram abater. O resultado foi a primeira mobilização grevista no Brasil a paralisar todo um setor vital da economia urbana. Com 456 páginas, publicado pela Companhia das Letras a obra custa em média R\$ 103.

### **Categoria: Poesia – Prêmio Alphonsus de Guimaraens**

**1º lugar: 'Resistência' de Maria Fernanda Elias Maglio, editora Patuá, 2019, 104 p.**

Maria Fernanda Elias Maglio é escritora e defensora pública. Trabalha fazendo a defesa de pessoas pobres que estão cumprindo pena. Seu primeiro livro, "Enfim imperatriz" (Patuá, 2017), venceu o prêmio Jabuti 2018 na categoria contos. Segunda autora, o título 'Resistência' refere o verbete do Dicionário Analógico relativo à palavra resistência. Tem um sentido político óbvio, mas vai além disso: resistência também no sentido de resistir à loucura, resistir à vida e, sobretudo, pela vida. Publicado pela editora Patuá, a obra custa R\$40.

### **Categoria: Literatura Infantil - Prêmio Sylvia Orthof**

**Vencedor: 'Enreduana' de Roger Mello, Companhia das Letrinhas, 2019.**

### **Categoria: Literatura Juvenil - Prêmio Glória Pondé**

**Vencedor: ‘Minha vida não é cor-de-rosa’ de Penélope Martins, Editora do Brasil, 2019.**

## **6. CONCLUSÃO**

Os prêmios literários são uma ótima oportunidade para divulgar a literatura, para o conhecimento de temas diversos e de novos escritores e obras. Para além das atribuições em dinheiro, tais prêmios lançam luz a trabalhos relevantes de um determinado período ou ano, e conferem reconhecimento aos méritos de autores em ascensão, dando visibilidade a seus trabalhos. Por si só, isso já é suficiente para alavancar uma carreira ou manter a chama literária acesa daqueles escritores que buscam o seu lugar ao sol. Para os leitores, o acesso a essas obras é muito importante.

A divulgação de tais prêmios literários muitas vezes assume caráter elitista, limitando-se a servir apenas a uma bolha literata e distante do leitor comum. Essa elitização limita muitas vezes o acesso a obras de enorme valor e mantém o estigma que existe envolto na literatura mundial.

Por outro lado, ver tais obras literárias ocuparem posições de destaque em ambientes acessíveis aos leitores, com certeza fortalece a presença da literatura nas vidas das pessoas.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. BIBLIOTECA NACIONAL. (org.). **Menalton Braff vence o prêmio Literário Biblioteca Nacional na categoria romance** – prêmio Machado de Assis. 2020.

Disponível em: <https://www.bn.gov.br/acontece/noticias/2020/11/menalton-braff-vence-premio-literario-biblioteca>. Acesso em: 15 jan. 2021.

CEPE EDITORA. **Solo para viajejo**. Cida Pedrosa. Disponível em:

<<https://www.cepe.com.br/lojacepe/solo-para-viajejo>> Acesso em: 16 maio 2021.

CONFRARIA DOS VENTOS. **Urubus**. Disponível em:

<https://confrariadovento.com/editora/catalogo/item/217-urubus.html>. Acesso em: 15 maio 2021.

DARKSIDE. **Silvestre**. Wagner Willian. Disponível em:

<<https://www.darksidebooks.com.br/silvestre-drk-x/p>>. Acesso em: 16 maio 2021.

EDITORIA PAUTA. **179. Resistência, de Maria Fernanda Elias Maglio**: conheça 5 poemas do livro 179. resistência, de Maria Fernanda Elias Maglio. Disponível em:

<https://www.editorapatua.com.br/produto/103724/179-resistencia-de-maria-fernanda-elias-maglio>. Acesso em: 15 maio 2021.

GOVERNO DE SÃO PAULO. **Veja os vencedores do Prêmio São Paulo de**

**Literatura**. Disponível em <<https://www.cultura.sp.gov.br/secretaria-de-cultura-e-economia-criativa-anuncia-vencedores-do-premio-sao-paulo-de-literatura/>>. Acesso em: 7 de junho de 2021.

GRUPO COMPANHIA DAS LETRAS. **Adriana Lisboa**. Disponível em

<<https://www.companhiadasletras.com.br/autor.php?codigo=04844>>. Acesso em: 07 de junho de 2021.

GRUPO COMPANHIA DAS LETRAS. **A noite dos olhos**: heloisa seixas. heloisa

Seixas. Disponível em:



<https://www.companhiadasletras.com.br/detalhe.php?codigo=14657>. Acesso em: 15 maio 2021.

GRUPO COMPANHIA DAS LETRAS. **Ganhadores: a greve negra de 1857 na bahia, João José Reis.** A greve negra de 1857 na Bahia, João José Reis. Disponível em: <https://www.companhiadasletras.com.br/detalhe.php?codigo=14633>. Acesso em: 15 maio 2021.

GRUPO COMPANHIA DAS LETRAS. **Joca Reiners Terron.** Disponível em: <<https://www.companhiadasletras.com.br/autor.php?codigo=02785>>. Acesso em: 07 de junho de 2021.

GRUPO COMPANHIA DAS LETRAS. **Redemoinho em dia quente:** Jarid Arraes. Disponível em: <https://www.companhiadasletras.com.br/detalhe.php?codigo=28000603>. Acesso em: 15 maio 2021.

GRUPO COMPANHIA DAS LETRAS. **Uma mulher no escuro.** Raphael Montes. Disponível em: <<https://www.companhiadasletras.com.br/detalhe.php?codigo=14606>>. Acesso em: 16 maio 2021.

GRUPO COMPANHIA DAS LETRAS. **Todos Os Santos.** Adriana Lisboa. Disponível em <<https://www.companhiadasletras.com.br/detalhe.php?codigo=28000598>>. Acesso em: 07 de junho de 2021.

GRUPO EDITORIAL RECORD. **Um corpo interminável.** Cláudia Lage. Disponível em <<https://www.record.com.br/produto/o-corpo-interminavel/>> Acesso em: 07 de junho de 2021.

GRUPO EDITORIAL RECORD. **Uma furtiva lágrima.** Nélida Piñon. Disponível em: <<https://www.record.com.br/produto/uma-furtiva-lagrima/>>. Acesso em: 16 maio 2021.

PRÊMIO SÃO PAULO DE LITERATURA. **Veja quem são os 20 finalistas do Prêmio São Paulo de Literatura.** Disponível em

<[https://premiosapaulodeliteratura.org.br/edicao-2020/finalistas\\_10\\_2020/](https://premiosapaulodeliteratura.org.br/edicao-2020/finalistas_10_2020/)>. Acesso em: 07 de junho de 2021.

SP LEITURAS. **Prêmio São Paulo de Literatura**. Disponível em <<https://spleituras.org.br/portfolio/premio-sao-paulo-de-literatura/>>. Acesso em: 07 de junho de 2021.

TODAVIA LIVROS. **Finalista do Prêmio São Paulo de Literatura**. A morte e o meteóro, Joca Reiners Terron. Disponível em <<https://todavialivros.com.br/livros/a-morte-e-o-meteoro>>. Acesso em: 07 de junho de 2021.

TODAVIA LIVROS. **Finalista do Prêmio SP de Literatura**. O quarto branco, Gabriela Aguerre. Disponível em: <<https://todavialivros.com.br/livros/o-quarto-branco>> Acesso em: 07 de junho de 2021.

TODAVIA LIVROS. **Torto arado**. Itamar Vieira Junior. Disponível em: <<https://todavialivros.com.br/livros/torto-arado>>. Acesso em: 16 maio 2021.